

Resumo de Todo Bob Cuspe

Algumas pessoas têm uma resposta para tudo. Tiram do chapéu teorias, ideias e grandes argumentações. Pode até funcionar de vez em quando, mas não contra ele. Ele também tem uma resposta para tudo.

A mesma, em todas as ocasiões. E não se conhece ninguém que tenha resistido a ela. Políticos, artistas, socialites, modernetes, publicitários, colunistas de jornal e mauricinhos, todos eles tentaram, todos eles falharam.

A resposta vinha de um buraco de esgoto: CUSP. Uma das criações máximas de Angeli, Bob Cuspe foi a grande resposta do cartunista aos excessos dos anos 1980, à hipocrisia reinante da elite cultural e financeira, à vida espalhafatosa e deslumbrada dos yuppies que vicejaram no Brasil após o fim da ditadura.

Seu brinco era um grampo, suas roupas não passavam de trapos, a porta de sua casa era um bueiro e suas bandas eram os Ramones, os Ratos de Porão, os Sex Pistols e o The Clash.

Seus inimigos estavam por toda parte. Assim como Rê Bordosa, Wood & Stock, Benevides Paixão e Mara Tara, Bob Cuspe fez história na revista Chiclete com Banana, grande marco do quadrinho independente brasileiro.

Com tiragens que chegavam a mais de 100 mil exemplares mensais, a Chiclete foi um dos símbolos da redemocratização; se Rê Bordosa apontava mudanças nos costumes e na vida social do paulistano, Bob Cuspe serviu para encapsular a frustração, a raiva, os anseios e a revolta dos desfavorecidos.

Todavia, quem espera encontrar aqui militância e proselitismo veio ao lugar errado. A resposta de Angeli está à altura da pergunta: ácida, cruel, sem concessões, uma cusparada na cara de tudo que está aí.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)